
SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

**HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS**

***“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”***

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

O ENFERMEIRO NA CRECHE: UMA PROPOSTA DE CUIDADO À SAÚDE

Nair Regina Ritter Ribeiro(1)

Mariana Bello Porciúncula(2)

Milena Ritter Ribeiro(2)

Silvana Vizzotto(2)

Viviane Santos de Freitas(3)

1. Enfermeira, Professora Doutora da Escola de Enfermagem da UFRGS, Coordenadora do Projeto

2. Acadêmicas de Enfermagem da UFRGS, bolsista de Extensão

3. Acadêmicas de Enfermagem da UNISINOS, bolsistas voluntárias.

RESUMO

INTRODUÇÃO: As creches, atualmente denominadas de Instituições de Educação Infantil são locais onde crianças de 4 meses a 6 anos passam maior parte do dia. As creches tiveram origem por volta de 1770, na França com a única preocupação de manter a guarda da criança enquanto suas mães trabalhavam e atingia apenas crianças pobres. No Brasil surge entorno de 1943 com o artigo 389 da CLT “obrigava as empresas que possuíam mais de 30 mulheres em seu quadro de empregados a manter lugar apropriado para a amamentação dos filhos. Em 1970 a creche teve uma nova função pela exigência dos pais para uma atividade educacional, já que a criança passava aí, maior parte do tempo (SANTANA, 1998; RAMOS e SANTANA, 1998). A creche pode ser considerada uma necessidade social que oferece à criança atendimento de suas necessidades básicas de segurança, alimentação, educação, lazer, sono e repouso, hidratação, higiene e saúde. A atuação da equipe deve ser multidisciplinar para que possa se tornar instrumento de promoção do crescimento e desenvolvimento saudável (RAMOS e SANTANA, 1998). A enfermagem se insere na creche, no processo de supervisão e orientações de saúde considerando que as crianças se encontram numa faixa etária vulnerável aos agravos da saúde e momento singular de aquisição de habilidades para o desenvolvimento da pessoa inserida na sociedade. Para UNICEF, um profissional de enfermagem pode fazer acompanhamento das crianças, execução de ações preventivas internas à creche (RAMOS e SANTANA, 1998). Kakehashi citado por Paixão (1997, p.1), afirma que "o enfermeiro tem papel relevante na prevenção e identificação precoce de alteração ou agravo no processo do desenvolvimento infantil". Refere ainda que creche é "um equipamento social importante e necessário para o atendimento da população pré-escolar e deve entre outros objetivos prestar assistência integral à criança, proporcionando-lhe estimulação, alimentação adequada, supervisão e vigilância do crescimento e desenvolvimento, bem como prevenção de doenças e acidentes". Um dos componentes essenciais da avaliação completa da saúde é a avaliação do funcionamento do desenvolvimento. A triagem é a forma mais fidedigna e rápida para identificar aquelas crianças cujo processo de desenvolvimento está abaixo do normal para sua idade. Para esta atividade, as enfermeiras podem desempenhar um papel fundamental, administrando testes rápidos podendo ser administrados em vários ambientes como em casa, na escola, creche, hospital, consultório ou clínica (WONG, 1999). Na avaliação biopsicosocial da criança o enfermeiro tem condições de avaliar seu desenvolvimento com relação à fala, relacionamento com colegas, expressões, e função motora entre outros.

Para Santana (1998), creche representa um universo de relações entre criança e criança, criança e grupo, criança e adulto, e criança e seu eu. As relações que se dão entre seus pares são importantes pela similaridade de características que representam, desenvolvendo sentimento de amizade, troca de experiências e incorporação de novos padrões. Coloca-se em contato com seres diferentes trazendo seu referencial singular. Desta maneira são estimulados a construção da sua identidade. Escolhe seu grupo de convívio, proporcionando um grau de segurança e tranqüilidade. Em torno dos três anos, diminui o egocentrismo, acrescenta a palavra você em seu vocabulário e evolui para o entendimento do nosso, o compartilhar. Desenvolvimento biológico refere-se a seu desenvolvimento como peso, altura, controle do esfíncter, desenvolvimento motor (andar, correr, saltar), sistema músculo esquelético, todos observados conforme as características da sua idade. Para o desenvolvimento psicossocial, desenvolvem tomada de iniciativa, tem a sensação real de realização e de satisfação em suas atividades. Tem sentimento de culpa pelo sentimento de não ter se comportado ou ter agido errado. Desenvolvem o superego e consciência no período anterior ao pré-escolar (WONG, 1999). Na supervisão de saúde da criança, avaliação da carteira vacinal é de extrema importância, pois sinaliza proteção a que ela foi submetida. Sabe-se que as vacinas protegem crianças de doenças graves que podem deixar seqüelas, por vezes levar a morte. Cada vacina tem um período recomendado para ser administrada. Com o conhecimento técnico, o enfermeiro pode orientar o familiar quanto a particularidades. Educação para a saúde deve ser uma constante no cotidiano das creches. Estas orientações devem ser direcionadas às crianças, famílias e equipe de educadoras. Entre os temas que podem ser abordados estão: higiene oral, corporal e ambiental, prevenção de acidentes, alimentação adequada, atendimento de intercorrências, entre outros. Este projeto é desenvolvido numa creche filantrópica e possibilita inserir o acadêmico de Enfermagem em atividades na comunidade junto à criança, família e trabalhador, oportunizando a revisão de conteúdos teóricos relacionados à saúde e aplica-los na prática. Também, possibilita a qualificação dos cuidados recebidos pelas crianças na instituição, visando a atenção às suas necessidades psicobiológicas proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento saudável das mesmas. A comunidade objeto da ação tem uma boa receptividade ao acadêmico, tanto por parte da equipe, das crianças e dos pais. É uma atividade relevante que já tem mostrado nas edições anteriores, resultados significativos na formação do acadêmico, na mudança de comportamento relacionados à educação e saúde, por parte da equipe de funcionários da instituição, das crianças e das famílias. Existe também, a possibilidade de desenvolvimento de projetos de pesquisa vinculados as ações de extensão.

OBJETIVOS: Oportunizar aos acadêmicos o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos na academia; Qualificar o cuidado à saúde da criança na instituição; Realizar a supervisão de saúde das crianças e equipe; Oportunizar a realização de pesquisa; Integrar extensão/ensino/pesquisa. **METODOLOGIA:** Tipo de ação: Esta é uma ação permanente pois ocorre há mais de dez anos e após algumas alterações, em 2005 transformou-se em extensão universitária. **Atores:** A atividade é desenvolvida pelo professor e acadêmicos da enfermagem junto às crianças, famílias e equipe da instituição através de ações de cuidado, orientações e assessoria na área da saúde da criança e do trabalhador. **Sujeitos da ação:** Está voltada para uma comunidade de aproximadamente: 70 crianças na faixa etária de 4 meses a 6 anos de idade que permanecem na instituição

dois turnos diurnos; as famílias destas crianças e em torno de 20 funcionários. Estima-se em torno de 120 a 140 pessoas. Contexto da ação: A instituição onde a atividade será desenvolvida é filantrópica, portanto, sem fins lucrativos e vinculada a uma Congregação Religiosa e possui uma associação mantenedora. Esta instituição tem estrutura física para receber em torno de 80 crianças de 4 meses a 6 anos de idade, pertencentes a diferentes classes sociais. As crianças estão divididas em 6 turmas de acordo com a faixa etária. A equipe de funcionários é composta por administrador e secretário, diretora, pedagoga, educadoras, recepcionista, pessoal da cozinha, pessoal da limpeza. A equipe de voluntários é composta por uma enfermeira, uma nutricionista, uma psicóloga e duas psicopedagogas além de outros voluntários que fazem tarefas pontuais. As atividades diárias com as crianças estão baseadas na proposta pedagógica orientada e aprovada pela Secretaria de Educação do Estado. As questões de saúde seguem as orientações e supervisão da Vigilância Sanitária. Atividades a serem desenvolvidas: participar de reuniões com a equipe de técnicos da instituição, reunião com os pais e reunião com os funcionários; realizar o diagnóstico das condições de saúde das crianças, através de observação, análise dos registros, entrevista, e exame físico das crianças; realizar o diagnóstico das condições de saúde das funcionárias, através de observação, análise dos registros e entrevista; identificar a necessidade de orientação da equipe de funcionários relacionado às questões de saúde da criança e trabalhador; realizar orientações para a saúde da criança, família e trabalhador, desenvolver ações de cuidado às crianças e funcionários sempre que identificar sua necessidade e quando solicitado pelos funcionários ou pais; supervisionar a cobertura vacinal das crianças e trabalhadores; realizar encaminhamentos da criança ou trabalhadores quando identificar sua necessidade; participar de eventos científicos e divulgar as ações de extensão; construir o relatório das atividades desenvolvidas; participar de atividades de pesquisa realizadas na instituição; participar dos treinamentos anuais da equipe de educadoras. Período: É uma atividade caracterizada como permanente, e em 2007 será realizada de março a dezembro, de segundas às sextas feiras. CONSIDERAÇÕES: A receptividade da comunidade da creche para com o projeto é inegável, pois este colabora com a supervisão e promoção da saúde das crianças, famílias e trabalhadores, prevenindo e intervindo em situações desfavoráveis à saúde.

Palavras Chave: creche- instituição de educação infantil – enfermagem.